

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A T A D E R E U N I Ã O N º 05/2012

Data: 25 de julho de 2012

Horário: 9 horas

Local: Reitoria – Sala 105

Presenças: docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues, Gisela Leitzke Gotuzzo, José Antônio Weikamp da Cruz, Pedro Ernesto Andrezza, funcionários Maurício Romel Lopes Karini, Paula Pruski Yamim; representante discente Diego Porto Jacottet; representante da sociedade civil José Artur Torres Ronna. Convidados docentes Ieda Lourdes Assumpção e José Luís Silveira da Costa; funcionários técnico-administrativos Claudio Pinto Nunes, Gabriela Hobuss e Franciele da Silva Gastal. Justificaram ausência a docente Carla Diniz Lopes e a funcionária técnico-administrativa Josiane Bülow Gomes.

1 – Aprovação da Ata 04/12 (correspondente à reunião de 27/06/2012).

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião com a leitura da ata 04/2012. Após lida e anotadas algumas modificações, a mesma foi aprovada por unanimidade.

2 – Avaliação Institucional - Dimensão 2

Iniciando a análise dos indicadores da Dimensão 2 do Instrumento de Avaliação Externa, cujo cronograma abrange o período de 2010 a 2012 (aqueles com data anterior a 2010 já foram contemplados na última avaliação externa), foi observada a coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão com o PDI. Quanto ao objetivo 1 do PDI (estabelecer uma política institucional para EAD), os professores José Luís da Costa e Ieda Assumpção relataram que existem estudos sobre a oferta de cursos de graduação e pós graduação lato sensu na modalidade EAD, alguns em fase de aprovação, sendo que o curso de especialização em Tecnologia Educacional já está disponível. Ficou ressaltado que a Universidade tem até dois anos para definir sua política para Educação a Distância. Em relação ao objetivo 3 (intensificar o envolvimento da comunidade acadêmica nos diferentes processos que envolvem a graduação) o professor José Antônio da Cruz afirmou que existe incentivo para que os professores se capacitem, mas que a dificuldade se dá pelo fato das licenças não serem remuneradas. Quanto à consolidação dos processos avaliativos numa perspectiva formativa e emancipatória, o professor Francisco Rodrigues ponderou que caberia pensar sobre o que foi dito na avaliação do curso de Produção Fonográfica, ou seja, quais intervenções são feitas com os dados resultantes dos processos avaliativos. Também defendeu a idéia dos professores incentivarem TCCs nas áreas de avaliação de cursos, evasão e egressos. O professor José Luís da Costa falou sobre a pouca procura dos cursos lato sensu, com poucos matriculados, apesar do baixo custo. Neste sentido, houve questionamentos sobre as vantagens para os alunos e profissionais em realizar este tipo de pós graduação. Passando ao objetivo 4 (estimular a participação dos estudantes em diferentes instâncias acadêmicas), no que se refere ao fomento à

inserção discente na sociedade, foi ressaltada a necessidade de incentivar os DAs a oferecerem cursos de extensão como um importante mecanismo de inserção. Dando seguimento, o professor José Luís da Costa anunciou que a UCPEL está negociando com o SEBRAE o projeto “Negócio a Negócio”. Este contrato contempla o atendimento a 600 empresas distribuídas entre Pelotas Jaguarão, Herval e Santana da Boa Vista, envolvendo os estudantes em visitas às empresas, envolvendo o diagnóstico, a elaboração e o acompanhamento do plano. Quanto à organização estudantil, afirma o professor José Antônio da Cruz que esta se dá mais pelo mérito do grupo e menos pela intervenção da IES. O acadêmico Diego Jacottet falou da realidade da UCPEL, que tem 10 Diretórios Acadêmicos ativos, contando com 4 salas aproximadamente, nem todas com computadores, Esta falta de estrutura acaba desmotivando e não incentivando a organização discente, sendo que os que a possuem se mostram mais ativos. Por fim, devido à extensão na análise da dimensão, ficou acertado com os membros da CPA que os responsáveis pelos indicadores construam um documento síntese sobre os indicadores sob suas responsabilidades para que possam ser avaliados na próxima reunião.

3 – Outros Assuntos

Devido à extensa pauta de avaliação das Dimensões, o grupo propôs reuniões extraordinárias quinzenais. Por fim, a coordenadora da CPA agradeceu o trabalho do professor Pedro Ernesto há anos junto à CPA, estando agora se afastando da Universidade. Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.